

VESTIBULAR 2013

www.facebook.com/ulbravestibular

www.ulbra.br/vestibular



Prova 1: 08 de junho

CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.



ULBRA

Instruções e Orientações

1. Verifique se este caderno está sem defeito e contém **20** questões objetivas. Caso contrário, peça ao fiscal da sua sala a substituição do material.
2. Cada questão objetiva tem 5 alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Essa deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Para a prova de redação use como rascunho o espaço disponibilizado no caderno de provas. Passe a redação a limpo, à tinta, na folha de redação. Esta folha não terá substituição.
4. Este caderno de provas pode ser rasurado.
5. Não é permitido o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
6. Assine a ata de presença.
7. Na saída, entregue a folha de redação e o cartão de respostas devidamente assinado.
8. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora e 45 (quarenta e cinco) minutos de realização das provas. Sugerimos que os últimos 30 minutos sejam utilizados para o preenchimento do cartão de respostas.
9. Tempo de duração da prova: **2h**.

Preenchimento do cartão de respostas

1. Você recebeu o cartão de respostas identificado. Assine no local indicado.
2. Números de 1 a 20 referem-se às questões, e as letras A, B, C, D e E às alternativas.
3. Use caneta azul ou preta.
4. Marque o círculo correspondente à resposta certa de cada questão, preenchendo-o completamente. Não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta.

Preenchimento
Correto ●
Incorreto ○ ○ ●

1º BLOCO:
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 8 referem-se à crônica de Rubem Braga, *Um pé de milho*, abaixo, disponível no site: <https://www.aldeianago.com.br/artigos/6/1060>.

1	Os americanos, através do radar, entraram em contato com a Lua, o que não deixa de ser emocionante. Mas o
2	fato mais importante da semana aconteceu com o meu pé de milho.
3	Aconteceu que, no meu quintal, em um monte de terra trazida pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia
4	ser um pé de capim - mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro da casa.
5	Secaram as pequenas folhas; pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo,
6	veio um amigo e declarou desdenhosamente que aquilo era capim. Quando estava com dois palmos, veio um outro
7	amigo e afirmou que era cana.
8	Sou um ignorante, um pobre homem da cidade. Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros, lança
9	suas folhas além do muro e é um esplêndido pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca tinha visto.
10	Tinha visto centenas de milharais - mas é diferente.
11	Um pé de milho sozinho, em um canteiro espremido, junto do portão, numa esquina de rua - não é um número
12	numa lavoura, é um ser vivo e independente. Suas raízes roxas se agarram no chão e suas folhas longas e verdes
13	nunca estão imóveis. Detesto comparações surrealistas - mas na lógica de seu crescimento, tal como vi numa noite
14	de luar, o pé de milho parecia um cavalo empinado, de crinas ao vento e em outra madrugada, parecia um galo
15	cantando.
16	Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho
17	pendoou. Há muitas flores lindas no mundo, e a flor de milho não será a mais linda. Mas aquele pendão firme,
18	vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que me
19	fazem bem. É alguma coisa que se afirma com ímpeto e certeza. Meu pé de milho é um belo gesto da terra. Eu
20	não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da rua
21	Júlio de Castilhos.

1 Conforme a crônica de Rubem Braga, é correto afirmar.

- (A) Os americanos, por meio de radares, detectaram um milharal no quintal de uma casa no centro de São Paulo.
- (B) O narrador plantou um pé de capim no lugar de um pé de milho.
- (C) Depois de crescido, o pé de milho pendeu, deixando o narrador muito triste.
- (D) Para o narrador, o pé de milho, que cresceu no jardim, foi um presente da terra.
- (E) Quando o arbusto cresceu, tornou-se um pé de cana.

2 Assinale a única alternativa que expõe uma informação encontrada na crônica de Rubem Braga.

- (A) O pé de milho não foi plantado pelas mãos do jardineiro.
- (B) O pé de milho foi plantado pelo jardineiro cuidadoso.
- (C) O amigo do narrador trouxe-lhe de presente uma muda do pé de milho.
- (D) Um amigo do narrador dera-lhe a muda de um pé de cana, que, mais tarde, tornou-se um pé de milho.
- (E) O narrador gosta de plantar milho no jardim de sua casa.

3 Ao ler atentamente a crônica de Rubem Braga, podemos inferir o motivo que levou o autor a escrevê-la. Sobre essa ideia, marque a alternativa correta.

- (A) A sobrevivência do frágil pé de cana.
- (B) O nascimento de um pé de milho no canteiro do jardim.
- (C) O florescimento do pé de milho.
- (D) A dúvida a respeito daquela estranha plantinha que nascera no canteiro.
- (E) A transformação do humilde escritor em próspero lavrador.

4 A partir do fragmento abaixo, leia as afirmações que seguem e marque a alternativa correta.

“Os americanos, através do radar, entraram em contato com a Lua, o que não deixa de ser emocionante. [...]” (l. 1)

- I – “Os americanos” é o sujeito simples da oração principal.
- II – A expressão “através do radar” consiste no adjunto adverbial de tempo.
- III – A expressão “o que” é um anafórico da oração principal.
- IV – O termo “emocionante” é predicado nominal.

Está (ão) correta (s):

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) Somente a II.

5 Assinale a alternativa que substitui, sem perda de sentido, os vocábulos sublinhados no seguinte trecho:

“Transplantei-o para o exíguo canteiro da casa. Secaram as pequenas folhas; pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo, veio um amigo e declarou desdenhosamente que aquilo era capim.” (l. 4-6)

- (A) Largo; debochadamente.
- (B) Pequeno; orgulhosamente.
- (C) Vasto; desprezadamente.
- (D) Diminuto; depreciativamente.
- (E) Escasso; humildemente.

6 Sobre o excerto destacado, leia as afirmações que seguem e marque a alternativa correta.

“Detesto comparações surrealistas - mas na lógica de seu crescimento, tal como vi numa noite de luar, o pé de milho parecia um cavalo empinado, de crinas ao vento e em outra madrugada, parecia um galo cantando.” (l. 13-15)

- I – Nesse contexto, a expressão “surrealistas” é um substantivo.
- II – O termo “mas” é uma conjunção.
- III – A expressão “de luar” consiste em uma locução adjetiva.
- IV – Nesse contexto, as expressões “um cavalo empinado, de crinas ao vento” e “um galo cantando” funcionam como metáforas.
- V – O termo “parecia”, neste caso, é um verbo anômalo.

Estão corretas:

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) III e V.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) II, III e IV.

7 Assinale a alternativa que define corretamente a relação de sentido do termo sublinhado no período a seguir:

“Tinha visto centenas de milhares - mas é diferente.” (l. 10)

- (A) A palavra sublinhada estabelece relação de causa entre as duas orações.
- (B) A palavra sublinhada estabelece relação de oposição entre as duas orações.
- (C) A palavra sublinhada estabelece relação conclusiva entre as duas orações.
- (D) A palavra sublinhada estabelece relação de finalidade entre as duas orações.
- (E) A palavra sublinhada estabelece relação explicativa entre as duas orações.

8 Marque a alternativa que contém o grupo de vocábulos que seguem o mesmo princípio de acentuação da palavra “esplêndido” (l. 9).

- (A) Exíguo; imóveis; raízes; medíocre.
- (B) Número; inevitável; ímpeto; imóveis.
- (C) Lógica; número; ímpeto; máquina.
- (D) Medíocre; Júlio; inevitável; lógica.
- (E) Imóveis; medíocre; exíguo; inevitável.

Instrução: As questões 9 a 11 referem-se à tira de Calvin e Haroldo, abaixo, disponível no site <https://www.google.com.br/search?q=tiras+de+calvin+e+haroldo+-+natureza>.



9 Marque a alternativa correta. O que é possível inferir, a partir da leitura atenta da tira de Calvin e Haroldo?

- (A) Calvin gosta de estudar os fósseis.
- (B) Haroldo, sempre distraído, acompanha Calvin nas suas expedições científicas.
- (C) Calvin tenta decifrar a que animal pertencera o osso encontrado.
- (D) Calvin descobriu que a peça encontrada fora um símbolo religioso.
- (E) Haroldo conclui que Calvin desconhece a utilidade de um cabide.

10 Marque a alternativa correta. Foneticamente, os vocábulos “fóssil” e “coisa”, respectivamente, apresentam:

- (A) Dígrafo; ditongo.
- (B) Encontro consonantal; hiato.
- (C) Dígrafo; hiato.
- (D) Ditongo; tritongo.
- (E) Encontro consonantal; ditongo.

- 11** Leia o período a seguir e marque a alternativa correta a respeito do tempo verbal:

“Talvez tivesse alguma função religiosa”.

- (A) Presente do Subjuntivo.
- (B) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.
- (C) Pretérito Imperfeito do Indicativo.
- (D) Futuro do Pretérito do Indicativo.
- (E) Futuro do subjuntivo.

Instrução: As questões 12 a 15 baseiam-se no fragmento do poema *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, disponível em <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/gdias.html>.

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
[...]

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

- 12** Assinale a alternativa que contém uma informação que decorre do poema.

- (A) O poeta deseja sair de sua terra em busca da felicidade.
- (B) Para o eu lírico, o prazer da vida está longe de sua terra natal.
- (C) O eu lírico roga a Deus para sair de sua terra antes de morrer.
- (D) O eu lírico idealiza sua terra e deseja voltar para cá, posto que está longe de suas raízes.
- (E) O eu lírico encontra-se distante de sua terra natal, por isso canta as maravilhas de outras paragens.

- 13** Qual é a figura de sintaxe que consiste na repetição de termos ou de ideias, como na segunda estrofe do poema?

- (A) Anacoluto.
- (B) Pleonasma.
- (C) Anáfora.
- (D) Elipse.
- (E) Aliteração.

- 14 Observe o verso destacado e marque a alternativa que justifica o emprego do acento indicativo de crase, sublinhado:

“Em cismar, sozinho, à noite”

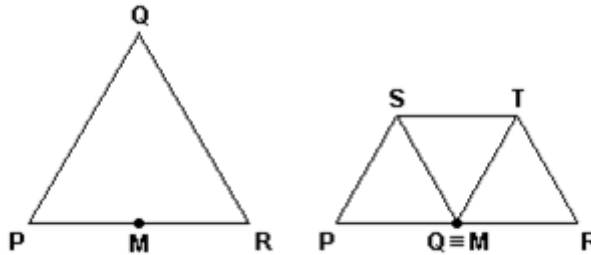
- (A) O acento indicativo de crase justifica-se apenas pela presença da palavra feminina.
- (B) O acento indicativo de crase justifica-se pela exigência do verbo “cismar”.
- (C) O acento indicativo de crase, neste caso, é opcional.
- (D) O acento indicativo de crase justifica-se por constituir-se em locução prepositiva.
- (E) O acento indicativo de crase justifica-se por constituir-se em locução adverbial.

- 15 Marque a alternativa que explica o emprego das vírgulas na segunda estrofe do poema.

- (A) As vírgulas separam orações coordenadas.
- (B) As vírgulas separam orações subordinadas.
- (C) As vírgulas separam adjuntos adverbiais deslocados.
- (D) As vírgulas isolam os apostos.
- (E) As vírgulas indicam os vocativos.

MATEMÁTICA

- 16 No depósito da empresa A estão armazenados milhares de triângulos equiláteros PQR com 7 cm de lado. A empresa recebeu um pedido de cartões no formato de trapézio (figura PSTR) e resolveu aproveitar os triângulos que estavam no seu depósito. Sabe-se que M é o ponto médio do lado PR. Dobra-se o papel de modo que os pontos Q e M coincidam, conforme ilustrado abaixo. Com estes dados é possível afirmar que a base menor do trapézio é de _____ cm.



- (A) 7
- (B) $7\sqrt{2}$
- (C) $\frac{7}{2}$
- (D) $7\sqrt{3}$
- (E) $\frac{7\sqrt{3}}{2}$

- 17 Os professores de uma academia de dança recebem R\$ 25,00 por aula, mais uma quantia de 400 reais como abono mensal. A quantia y que o professor recebe por mês é dada em função do número x de aulas que ele dá durante o mês. A lei de formação da função que relaciona essas duas grandezas é:

- (A) $x = 400 + 25y$
- (B) $x = 400y + 25$
- (C) $y = 400x + 25x^2$
- (D) $y = 25x + 400$
- (E) $y = \frac{400}{25}x$

- 18** João quer recuperar a mata na sua fazenda. Vai plantar árvores que necessitam de 2 m^2 de área para crescer livremente. Construiu um canteiro de forma retangular com 50 m de comprimento. Sabe-se que as diagonais desse retângulo formam com a base ângulos de 45° . O número máximo de árvores que João poderá plantar é de:

(Dados: $\sin 45^\circ = \cos 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$; $\tan 45^\circ = 1$)

- (A) 750 árvores.
 - (B) 1000 árvores.
 - (C) 1250 árvores.
 - (D) 2000 árvores.
 - (E) 2500 árvores.
-

- 19** Marcela vai montar arranjos para decorar festas de aniversário. Ela utilizou garrafas pet para construir os vasos e pintou-os com 3 cores diferentes (azul, verde e vermelho). Com restos de papel vai construir rosas e margaridas. O número de maneiras distintas possíveis que Marcela terá para construir seus arranjos é de:

- (A) 12
 - (B) 3
 - (C) 14
 - (D) 5
 - (E) 6
-

- 20** Uma loja vende seus artigos nas seguintes condições: à vista com 30% de desconto sobre o preço da tabela ou no cartão de crédito com 10% de acréscimo sobre o preço de tabela. Um artigo foi comprado por R\$ 880,00 no cartão de crédito. O seu valor à vista é de:

- (A) 560 reais.
- (B) 800 reais.
- (C) 610 reais.
- (D) 580 reais.
- (E) 720 reais.

